

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE ARTE NA ESCOLA CÍRCULO OPERÁRIO

Ana Lucia Pereira dos Santos¹, Débora Nayara Santana da Cruz², Iara Gomes do Nascimento³ Sislândia Brito⁴

RESUMO

O presente artigo irá analisar a prática de arte na escola da rede municipal de Educação Infantil e Fundamental, E.E.I.F.E Prof.a Edilma Fernandes Galvão Rodrigues "Círculo Operário". Tendo como objetivo geral: Compreender o ensino de artes na escola "Círculo Operário". E como específicos: Observar as práticas de ensino de arte no 3º ano dos Anos Iniciais da escola e Analisar como as variadas formas de artes estão presentes na vida cotidiana dos alunos na escola. Logo, esse trabalho é de caráter qualitativo, tendo como fundamentação teórica-metodológica os seguintes autores: Maria Felisminda, de Rezende Fusari, Maria Heloisa Corrêa de Toledo: Arte na educação escolar, Edith Derdyk: formas de pensar o Desenho desenvolvimento do grafismo infantil. Além disso, foram realizadas entrevistas através de um questionários, Dessa forma, foi essencial para a coleta de dados para o trabalho de conclusão da disciplina, tendo em vista resultados significativos através das respostas obtidas pelos educandos e pela professora que caracterizou sua prática na sala de aula nos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Alunos; Artes; Aulas ;Professora.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: autor 1 analucia.santos@urca.br

² Universidade Regional do do Cariri, e mail: autor2 autor2deboranayara@urca.br

³ Universidade Regional do do Cariri, e mail: autor3 iara.gomes@urca.br

⁴ Doutora em Artes Visuais e Educação pela Universidade de Sevilla, Espanha.

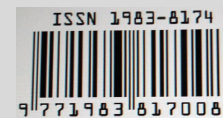
Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA, sislandia.brito@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



INTRODUÇÃO

Considerando que toda arte é condicionada pelo seu tempo e o que representa a humanidade em acordo com as ideias, desejos e as necessidades, a arte vai superar as limitações justamente pelo fato de não permanecer inteiramente a mesma. Como sabemos, a disciplina de artes é importante para a formação do aluno. Vai especificar um recurso importante para a inclusão das crianças na sociedade. O ensino de arte é uma disciplina que aprimora os relacionamentos, permite aos alunos expressar seus sentimentos e identificar barreiras dentro de seu imaginário, porém, percebemos que a disciplina requer um olhar transformador em questões de dificuldades na escola de ensino público, o que consta como problema na escola são as dificuldades de implementação pela falta de recursos.

Dessa forma, percebemos que o ensino de artes nas escolas não é somente um momento de lazer, recreação e distração, mas vai além disso. É preciso que o professor dê qualidade ao ensino de arte, propiciando ao aluno a descoberta do ato criativo, desenvolvendo no aluno suas potencialidades, tais como a percepção, observação, imaginação, sensibilidade e afetividade.

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo geral: Compreender a prática do ensino de arte na escola E.E.I.F Prof.a Edilma Fernandes Galvão Rodrigues "Círculo Operário". E como objetivos específicos: Observar as práticas de ensino de arte no 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da escola "Círculo Operário" e Analisar como as variadas formas de artes estão presentes na vida cotidiana dos educandos na escola. O artigo está organizado em três partes, separadamente por subtítulos, a saber: As práticas de ensino de arte no 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

A fundamentação teórica citada no artigo apresenta os seguintes livros e seus respectivos autores: A arte na educação escolar dos autores Maria Felisminda, de Rezende Fusari, Maria Heloisa Corrêa de Toledo, Ferraz e formas de pensar o Desenho desenvolvimento do grafismo infantil, do autor Edith Derdyk. A pesquisa foi realizada na escola Círculo Operário, da rede municipal da cidade de Crato, Ceará, localizada no centro da referida cidade. Os participantes foram dois alunos que cursam o terceiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os procedimentos adotados para executar a pesquisa foi o método qualitativo, com procedimentos simples de forma espontânea. Os alunos e a professora em questão responderam as perguntas realizadas sobre o tema, os instrumentos necessários para coletar os dados, questionário

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



organizado em ordem numérica, na qual responderam às perguntas de forma oral, onde os registros das respostas foram escritos.

Com as descobertas compreendidas na pesquisa de campo, nossa análise foi o quanto ainda são desvalorizadas as leis já implementadas, e não colocadas em prática nas escolas públicas, uma realidade que vai esboçar um caminho longo percorrido narrado com o modernismo, a arte contemporânea, a cultura visual, as pressões e mudanças, a ditadura militar onde aconteceu várias opressões a censura e a perseguição. As várias referências de teóricos que trazem questões como o desenho como o objeto simbólico é influenciado pela cultura, na qual o desenho das crianças devem ser estudados não por um mero desenho sem sentido. O desenho envolve o raciocínio e ajuda na imaginação da criança.

Observando as práticas de ensino de arte no 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da escola "Círculo Operário"

A professora Maria Elizabeth, na qual exerce o trabalho na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental, no Círculo Operário Professora Edilma Fernandes Galvão Rodrigues, desde 2008 reside na cidade Crato- Ceará leciona na turma da terceira série do ensino fundamental, e formada em pedagogia e possui especialização em língua portuguesa, seu tempo de serviço na escola e de vinte anos, sua idade e de cinquenta e dois anos. A primeira pergunta realizada para a educadora foi: Qual a importância da arte na educação porque? resposta: é importante porque a arte faz parte da cultura do aprendizado e ter conhecimento é sempre bom

Para compreender e assumirmos melhor as nossas responsabilidades como professor de Arte é importante saber como a arte vem, vive e suas contribuições; uma metodologia onde o acesso aos processos e produtos artísticos devem ser tanto ponto de partida como parâmetro para essas ações educativas (FUSARI, 1993, p. 20-21)

A segunda pergunta: Como as aulas são elaboradas? Resposta: tem o livro de arte, mas faço pesquisa na internet também Nossa seguinte análise: a professora nos levou a entender que utiliza materiais já prontos da internet para elaborar, aplicar em suas aulas, uma realidade na qual estão utilizando intensamente as redes de comunicação para está dando aulas mesmo que essa talvez não seja a melhor forma.

Analisando como as variadas formas de artes estão presentes no dia a dia do alunos na escola "Círculo Operário"

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Logo após, entrevistamos um dos alunos da professora Maria Elizabeth, chamada Maria Fernanda, que tem oito anos de idade, estuda na escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental "Círculo Operário". Ela respondeu às seguintes perguntas:

Pergunta: Como é a aula de arte? Resposta: a gente desenha, faz pintura, faz colagem, recorte. Análise da resposta: e estimulado a criatividade dela e de potencial criação ativo já que é absolutamente importante as aulas de arte tem o poder de transformar a criança em um ser social.

E a técnica de representar com lápis, pincel, pena, etc, um tema real ou imaginário, expressando a forma e geralmente abandonando a cor: o desenho de um modelo vivo; o desenho abstrato. (O desenho tende a apresentar o tema racionalmente, configurando ou sugerindo seus limites, enquanto a cor tende a transmitir valores de ordem emotiva. (DERDYK, 1989, P. 32)

Em seguida, entrevistamos o aluno Yuri Bezerra, que tem oito anos de idade, estuda na mesma sala da aluna mencionada anteriormente. Fizemos a seguinte pergunta:

Pergunta: Como é a aula de arte?

Resposta: Faço artes com bichos, com instrumentos, com colheres, a gente desenha, gosto de desenhar tudo que vejo, recorte, tenho aula uma vez por semana antes do recreio de arte.

Análise da fala: A escola proporciona como ponto positivo a espontaneidade para que a professora, com suas metodologias, torne as aulas mais dinâmicas, propondo atividades voltadas para arte, principalmente em grupo, pois ajuda no desenvolvimento das crianças na interatividade, socialização. O ponto negativo é que tem aula de arte apenas um dia na semana, compreendendo então que é pouco tempo para a criança desenvolver suas práticas no ensino de arte.

CONSIDERAÇÕES

O ensino de arte representa um importante componente curricular da educação básica. Um campo de conhecimentos integrados a saberes. Partindo desses aspectos, observamos que vários fatores na escola entre eles, a falta de uma formação continuada para as professoras, a ausência de aulas de campo com os alunos para a realização de uma exploração sobre a arte local da cidade, onde a escola é um espaço que o aluno adquire conhecimentos culturais.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Portanto as atividades devem ser fonte de práticas na qual os alunos por meio de estimular o seu senso crítico, à imaginação, criatividade, logo a sua autonomia com experiências que aconteçam processos criativos, por isso, as educadoras no ensino de arte deve proporcionar inovações diferente na educação tradicional e o engessamento impedindo os alunos de pensarem sobre novas possibilidades de aprender algo diferente e significativo o docente deve ir além da repetição no ensino da arte fazer das suas aulas momentos de ensino, aprendizagem porém ricas quando o conteúdo é arte.

REFERÊNCIAS

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil**: praça Carlos Gomes: scipione ltda., 1989.

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FONTE: JUSBRASIL. Artigo 26 da lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.jusbrasil.com.br ou em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691902/paragrafo-2-artigo-26-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996> acesso em: 12/08/2022

FUSARI. Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ Maria Heloísa Corrêa de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

IAVELBERG ,Rosa. **O desenho cultivado da criança: prática e formação de educadores**. Porto Alegre: Editora Zouk, 1 edição, 2006.